

**PROFILAXIA DA ENDOCARDITE INFECCIOSA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

Marcela Lins Cavalcanti de Melo<sup>(1)</sup>; José Ulisses Queiroga Cartaxo<sup>(2)</sup>; Thiago Clístones de Medeiros<sup>(2)</sup>; Laurylene César de Souza Vasconcelos<sup>(3)</sup>; Marcos Antônio Florêncio dos Santos<sup>(4)</sup>  
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Clínica e Odontologia Social/PROBEX

A endocardite infecciosa é um processo inflamatório na superfície do endocárdio envolvendo as válvulas cardíacas, que ocorre predominantemente em indivíduos portadores de alterações cardíacas estruturais, podendo ser causada por bacteremia proveniente de procedimentos odontológicos. É uma das mais graves doenças infecciosas, pois pode causar morbidez ou mortalidade, podendo ser prevenida com a adoção de medidas simples como a profilaxia antibiótica em situações tidas como de risco. O objetivo desse trabalho é esclarecer quais são essas situações de risco, quando utilizar a profilaxia antibiótica e quais drogas podem ser utilizadas com sucesso para esse fim. Para atingir seu propósito, foi realizada uma revisão da literatura acerca do presente assunto. Os procedimentos odontológicos de risco em pacientes portadores de cardiopatias, encontrados na literatura incluem: exodontias, raspagem radicular, implante dental, cirurgias ortognáticas, instrumentação endodôntica, apicectomia, gengivectomia e anestesia interligamentar e, a profilaxia geral recomendada pela American Heart Association é a Amoxicilina, 2 g via oral 1 hora antes do procedimento (adultos) e 50 mg/kg (crianças). Devem ser observados ainda, casos especiais como os de pacientes incapazes de tomar medicação por via oral e/ou alérgicos a penicilina e seguir-se corretamente as recomendações da American Heart Association para esses casos. Conclui-se que é imprescindível que o cirurgião dentista conheça a história médica pregressa de seu paciente e seja capaz de identificar situações clínicas de risco para determinar a profilaxia adequada dessa doença de acordo com as condições deste paciente antes da realização de procedimentos odontológicos rotineiros. Também é importante que os pacientes de risco mantenham a saúde bucal com rigor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endocardite Infecciosa, Profilaxia, Procedimentos Odontológicos

---

<sup>(1)</sup> Aluno(a) Bolsista; <sup>(2)</sup> Aluno(a) Voluntário(a); <sup>(3)</sup> Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); <sup>(4)</sup> Prof(a) Colaborador(a);  
<sup>(5)</sup> Servidor Técnico/Colaborador

